

Editorial

A INTERAÇÃO MEDIADA NA era digital, artigo de John B. Thompson que abre esta nova edição de **MATRIZES** é, sem dúvida, um marco na trajetória do autor e na pesquisa do campo comunicacional, em razão do desdobramento dado à teoria social da mídia exposta no influente livro *A mídia e a modernidade* (Thompson, 1995). Portanto, é uma honra apresentá-lo aos leitores de **MATRIZES**. Além disso, é possível entender esse trabalho como sintomático dos desafios e esforços contemporâneos mais gerais da pesquisa em comunicação abordados neste número. Embora Thompson demonstre como sua teoria – preocupada com as formas de *ação* e *interação* propiciadas pelas mídias – se dissocia do midiacentrismo, ele percebe que “à luz da revolução digital e do expressivo crescimento da internet e outras formas de comunicação em rede” seu argumento analítico requer *atualização*. Por isso, no artigo, ele adiciona um quarto modo de interação (a *interação mediada on-line*) aos tipos teóricos anteriormente descritos. O leitor poderá notar os avanços já produzidos no que o próprio autor reconhece ser um esboço de linha de raciocínio ainda necessitando de reforço. No entanto, o trabalho sugere uma interessante pauta de pesquisa, particularmente no âmbito da política, que poderá ser apoiada pelo trabalho teórico do autor. É certo que as práticas comunicacionais contemporâneas têm sido modificadas pelo uso crescente da mídia digital.

É isso que leva Erick Felinto, na sequência do **Dossiê**, no artigo **Mare nostrum, mare alienum: identidade, epistemologia e a imaginação flussiana dos fluxos**, a prever que os temas da identidade e da alteridade, ainda pouco presentes na pesquisa em comunicação, devem receber impulso graças ao protagonismo da identidade nos debates sobre a cultura digital. O tema é reposicionado, no contexto atual, pelas “discussões que gravitam em torno do uso das redes sociais pelo ativismo identitário ou as reconfigurações recentes

de espectros ideológicos e forças políticas ligados ao uso de meios digitais”. Isso leva Felinto a *revisitar* o pensamento de Vilém Flusser, para “sugerir modos de leitura de sua obra capazes de concretamente gerar resultados para nossa situação epistêmica e cultural singular”, o que teria o efeito de “ajudar-nos a projetar outros futuros possíveis”.

Outro cenário em mudança, dessa vez relacionado à televisão, é evidenciado no artigo seguinte, de Guillermo Orozco Gómez e Toby Miller, **A televisão além de si mesma na América Latina**. Os autores propõem uma perspectiva analítica incomum na literatura voltada a “determinados elementos que não são sempre evidentes em si mesmos, mas ainda assim denotam sua existência se manifestando de várias maneiras sutis, não de modo direto e frontal, como muitos dos elementos mais profundos da cultura latino-americana”. Nesse sentido, a hegemonia da televisão como “máquina cultural da vida cotidiana” sofre a concorrência de novos dispositivos. Mas, no contexto latino-americano, a televisão continua sendo central como *programadora da vida social*. Por isso, os autores defendem que noções profundamente enraizadas na história e na cultura latino-americana, como as de realismo mágico, de mestiçagem e de *solidão* de suas audiências são elementos estratégicos para pensar sobre o futuro da TV na região.

Na sequência, a pesquisadora Cicilia Maria Krohling Peruzzo, em **Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web**, também dirige sua reflexão para possíveis influências das tecnologias na sociedade, mais especificamente nas práticas sociais dos movimentos populares. Disso resulta uma discussão na qual são apontados uma série de desafios – como a premência da ampliação das lutas pelo acesso pleno de todos os cidadãos e cidadãs às benesses do desenvolvimento tecnológico; a valorização da diversidade e da comunicação dialógica nesse complexo comunicacional – bem como potenciais emancipatórios e opressores relacionados ao avanço tecnológico incessante.

Encerrando o **Dossiê**, o artigo **Midiatização da ciência: reconfiguração do paradigma da comunicação científica e do trabalho acadêmico na era digital**, de Thaianne Moreira de Oliveira, já no título, aponta às *reconfigurações* provocadas pelo ambiente digital, que são, na reflexão da autora, associadas à *mediatização*. Esse conceito se conjuga no trabalho a uma investigação empírica com investigadores brasileiros de diferentes níveis e áreas, na qual se percebe a *questão da visibilidade* adquirindo centralidade nas práticas dos pesquisadores. Assim, os leitores familiarizados ao vocabulário de Thompson poderão notar, perpassando os textos desse **Dossiê**, preocupação quanto às mutações no ambiente comunicacional refletidas em diferentes instâncias sociais.

A **Entrevista** deste número foi concedida por Carlos A. Scolari e realizada por Fernanda Pires de Sá. O pesquisador argentino radicado na Espanha tem a oportunidade de falar sobre seus mais recentes trabalhos e a busca empreendida na construção de conhecimentos para promover uma *educação midiática* para os tempos atuais, valendo-se do conceito de *transmedia literacy* (alfabetização transmídia), o qual remete ao cruzamento entre a lógica transmídia e as práticas educativas.

A seção **Em Pauta** traz uma série de trabalhos que atestam a diversidade da pesquisa em comunicação no Brasil, começando com o artigo **Narratividade e autoria na pesquisa em comunicação alternativa no Brasil**, de Fernando Felício Pachi Filho, João Augusto Moliani e Roseli Figaro. Os autores partem do pressuposto de os avanços nos estudos da área poderem ser favorecidos pela compreensão do processo de estabilização histórica dos sentidos de determinados conceitos, permitindo a realização de um mapeamento para identificar pensamentos e autores relacionados ao jornalismo e à comunicação alternativos. O texto seguinte, **Sensibilidade performativa e comunicação das coisas**, de André Lemos e Elias Cunha Bitencourt, aborda uma temática inovadora, a *internet das coisas*, exposta numa investigação empírica que procurou evidenciar o que os autores chamam de *sensibilidade performativa* de objetos aumentados digitalmente, elemento fundamental para pensar um modelo de *comunicação das coisas*.

Em seguida, João Guilherme Bastos dos Santos e Viktor Chagas, no artigo **Direita transante: enquadramentos pessoais e agenda ultraliberal do MBL**, descortinam as estratégias do Movimento Brasil Livre na internet, por meio de uma abordagem que combina técnicas quantitativas e qualitativas, capaz de mostrar que o caso em estudo difere do modelo de ação coletiva usual dos movimentos sociais, pois, em vez de um discurso coletivista e de reforço à confiança nas instituições, há ênfase no papel do indivíduo como protagonista da política. Também em um eixo de destaque do papel político da comunicação, Rafael Grohmann, em **Trajatória de luta: estudos pioneiros sobre classe social no campo da comunicação**, desenvolve uma discussão sobre como o conceito de classe social foi trabalhado em pesquisas no campo da comunicação entre as décadas de 1970 e 1980, principalmente no Brasil.

No próximo artigo da seção, **Crônica de um verão: cinema como experiência sociológica**, de Fagner Torres de França e Maria da Conceição de Almeida, discute-se o método da *sociologia do presente* de Edgar Morin, buscando demonstrar como a abordagem multidimensional da realidade proposta pelo autor francês possui potencialidades para a investigação social ainda hoje. Em **O JB é que era jornal de verdade: jornalismo, memórias e nostalgia**, Itala Maduell Vieira e Ana Paula Goulart Ribeiro mobilizam o conceito de nostalgia para analisar

depoimentos sobre o *Jornal do Brasil* e o seu suplemento cultural, o *Caderno B*, destacando a existência de um movimento de valorização e idealização do passado, o qual sustenta a áurea mítica do jornal, conforme os relatos produzidos por muitos profissionais que nele trabalharam.

Já em **O papel do dualismo no discurso ambiental: uma análise a partir de filmes documentários sobre a questão agrícola**, Priscila Muniz de Medeiros e Isaltina Maria Azevedo de Melo analisam seis filmes documentários que abordam o tema da agricultura industrial, a partir do conceito de formação discursiva, para discutir a hipótese de o dualismo desempenhar um papel central dentro desse tipo de filme. Por fim, concluindo a seção **Em Pauta**, Daniel Gambaro e Valdecir Becker, em **O Design Audiovisual como opção metodológica para a produção radiofônica**, propõem um fluxo metodológico para a criação, produção e análise de programas de rádio. O esforço dos autores dirige-se à preocupação com o desenvolvimento e o estudo de produções de rádio interativas e orientadas ao panorama midiático recente.

A **Resenha desta edição** traz o texto **Um libelo contra o determinismo tecnológico**, no qual Fábio Palácio de Azevedo escreve sobre o livro *Televisão: tecnologia e forma cultural*, de Raymond Williams. A obra ganhou tradução para a língua portuguesa quatro décadas após sua publicação original. No entanto, como assinala o autor da resenha, a clássica reflexão de Williams sugere pistas para compreender fenômenos atuais, como a convergência digital.

A Revista é finalizada com o registro das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (PPGCOM-USP), de julho de 2017 a junho de 2018.

Fazemos especial agradecimento aos inúmeros pareceristas que se dedicaram à avaliação dos artigos deste ano de 2018 da Revista, nomeados ao fim deste editorial.

Desejamos que todos apreciem este novo número de **MATRIZes**. 

REFERÊNCIAS

THOMPSON, J. B. *The media and modernity: a social theory of the media*. Cambridge: Polity, 1995.

Equipe Editorial
 Maria Immacolata Vassallo de Lopes
 Margarida Maria Krohling Kunsch
 Richard Romancini
 Luciano Guimarães

PARECERISTAS 2018

Adriana Schryver Kurtz – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Sul, Brasil
 Adriana Tulio Baggio – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Alexandre Kieling – Universidade Católica de Brasília, Brasil
 Ana Carolina D. Escosteguy – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Ana Carolina Rocha Pessoa Temer – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Ana Paula da Rosa – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Ana Silvia Lopes Davi Médola – Universidade Estadual Paulista, Brasil
 Ariane Holzbach – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Arlindo Rebechi Junior – Universidade Estadual Paulista, Brasil
 Benjamin Picado – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Carla Montuori Fernandes – Universidade Paulista, Brasil
 Carlos Alberto Carvalho – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Carlos Eduardo Marquioni – Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil
 Carlos Pernisa Júnior – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
 Clarice Greco – Universidade Paulista, Brasil
 Claudia Irene de Quadros – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Cristina Bonfiglioli – Universidade de São Paulo, Brasil
 Cristina Vieira de Melo – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Daniela Jakubaszko – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 Daniela Naves de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
 Daniela Schmitz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Danilo Rothberg – Universidade Estadual Paulista, Brasil
 Denise Cogo – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Dora Kaufman – Universidade de São Paulo, Brasil
 Eduardo Vicente – Universidade de São Paulo, Brasil
 Eduardo Yuji Yamamoto – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil
 Eliana Nagamini – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, Brasil
 Elizabeth Saad Correa – Universidade de São Paulo, Brasil
 Eloisa Beling Loose – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Eneus Trindade – Universidade de São Paulo, Brasil
 Erick Felinto – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Érico Oliveira de Araújo Lima – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Fabio Sadao Nakagawa – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Felipe Muanis – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
 Fernanda Budag – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, Brasil
 Fernanda Castilho – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, Brasil
 Fernando Pachi Filho – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Francisco Jamil Paulo Marques – Universidade Federal do Ceará, Brasil

F

Gabriela Borges – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
Gisely Hime – FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil
Gislene Silva – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Gláucia da Silva Mendes Moraes – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Guilherme Moreira Fernandes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil
Heloiza Matos e Nobre – Universidade de São Paulo, Brasil
Igor Sacramento – Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
Ilza Maria Tourinho Girardi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Isabel Ferin Cunha – Universidade de Coimbra, Portugal
Isabele Batista Mitozo – Universidade Federal do Paraná, Brasil
Ismar Capistrano Costa Filho – Universidade Federal do Ceará, Brasil
Israel de Jesus Rocha – Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Itânia Gomes – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Ivana Barreto – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Jacques Wainberg – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Jean Cerqueira – Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Jiani Bonin – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
João Anzanello Carrascoza – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
João Paulo Malerba – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Jorge Miklos – Universidade Paulista, Brasil
José Luis Aidar Prado – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
José Messias – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Josefina Tranquilin-Silva – Universidade de Sorocaba, Brasil
Júlio Carlos Bezerra – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Junia Ortiz – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Juremir Machado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Karina Janz Woitowicz – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Katia Maria Belisário – Universidade de Brasília, Brasil
Laura Taddei Brandini – Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Lena Benzecry – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Leonardo De Marchi – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Lídia Oliveira – Universidade de Aveiro, Portugal
Liráucio Girardi Jr. – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
Lourdes Ana Pereira Silva – Universidade de Santo Amaro, Brasil
Luis Cláudio dos Santos Ribeiro – Universidade Lusófona de Lisboa, Portugal
Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes – Universidade do Estado do Amapá, Brasil
Luiz Mauro Martino – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
Luiz Signates – Universidade Federal de Goiás, Brasil
Luli Radfahrer – Universidade de São Paulo, Brasil

Magali Cunha – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Brasil
Marcel Vieira – Universidade Federal do Ceará, Brasil
Marcelo Trasel – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Márcia Perencin Tondato – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
Márcia Vidal Nunes – Universidade Federal do Ceará, Brasil
Marco Antônio Roxo da Silva – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marco Schneider – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marcos Dantas – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Marcos Mucheroni – Universidade de São Paulo, Brasil
Marcos Paulo da Silva – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil
Margarida Maria Adamatti – Universidade Federal de São Carlos, Brasil
Maria Alice Campagnoli Otre – Universidade de Marília, Brasil
Maria Ângela Mattos – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
Maria Cristina Franco Ferraz – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Maria Elisabeth Goidanich – Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil
Maria José da Costa Oliveira – Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, Brasil
Maria Zara Coelho – Universidade do Minho, Portugal
Marianna Ferreira Jorge – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marta de Araújo Pinheiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Mateus Yuri Passos – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
Maurício Liesen – Universidade Federal do Paraná, Brasil
Mauricio Monteiro – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
Micaeal Herschmann – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Michael Manfred Hanke – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Mihaela Alexandra Tudor – Université Paul Valéry de Montpellier 3, França
Mílana Freire – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Míriam Cristina Carlos Silva – Universidade de Sorocaba, Brasil
Moisés Sbardelotto – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Monica Pieniz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Monica Rebecca Ferrari Nunes – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
Mozahir Salomão Bruck – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
Natália Flores – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Natália Ledur Alles – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
Nicolás Llano – Universidade de São Paulo, Brasil
Nísio Teixeira – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Nivea Canalli Bona – Centro Universitário Internacional, Brasil
Pablo Nabarrete Bastos – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Patrícia Furtado Mendes Machado – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
Paulo Roberto Leal – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

F

Pedro Gilberto Gomes – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Rafael Foletto – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Raquel Lobão Evangelista – Universidade Católica de Petrópolis, Brasil
Rayza Sarmento – Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil
Richard Romancini – Universidade de São Paulo, Brasil
Rodrigo Cássio Oliveira – Universidade Federal de Goiás, Brasil
Rogério Covaleski – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Rose de Melo Rocha – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
Rozinaldo Antonio Miani – Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Sandra Depexe – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes – Universidade da Região de Joinville, Brasil
Sílvia Pinto – Universidade do Minho, Portugal
Sofia Cavalcanti Zanforlin – Universidade Católica de Brasília, Brasil
Solange Riva Mezabarba – Instituto Europeu de Design, Brasil
Sónia Pedro Sebastião – Universidade de Lisboa, Portugal
Stephen Bocskay – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Tania Regina de Luca – Universidade Estadual Paulista, Brasil
Tarcísio de Sá Cardoso – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Vanessa Matos dos Santos – Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Vânia de Vasconcelos Gico – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Vera França – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Vilso Santi – Universidade Federal de Roraima, Brasil
Willian Fernandes Araújo – Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil